O Manuscrito Fundador do Gabinete Português de Leitura da Bahia: Atas 1863-1875

ISBN 978-65-87693-04-0

The Founding Manuscript of the Portuguese Reading Office of Bahia: Proceedings 1863-1875

The Catholic University of America, Oliveira Lima Library, Estados Unidos da América henrich@cua.edu

Nathalia Henrich



Recensão

O manuscrito fundador do Gabinete Português de Leitura da Bahia: Atas 1863-1875 (LOSE; MAZZONI; AZEVEDO; LOUSADA, 2021) acaba de ser apresentado ao público em um evento virtual⁸³, como os tempos que correm obrigam. Ainda que sintamos a falta da oportunidade que estas ocasiões oferecem de melhor conhecer os autores em pessoa, e entender os processos de produção das obras, modalidade virtual apresenta, ao menos, uma vantagem, a de permitir que mais pessoas, nos mais diferentes lugares do mundo, possam de alguma forma presentes. estar apresentação feita pelos autores e acessível ao mundo, acabou sendo a mais adequada para uma obra que nasce com uma vocação clara para estabelecer pontes. Parceria editorial entre Brasil e Portugal, o livro é o resultado do minucioso trabalho iniciado ainda em 2017, a partir de um projeto do Ateliê Memória & Arte com o Gabinete Português de Leitura da Bahia, localizado em Salvador, e conta entre seus autores com pesquisadores brasileiros e portugueses que formam uma equipe verdadeiramente multidisciplinar. A escolha pela publicação em formato e-book84, que está à disposição do público gratuitamente, prioriza a acessibilidade e só vem a agregar a já relevante contribuição da obra.

O projeto que deu origem ao livro teve como objetivo inicial a restauração do chamado manuscrito fundador, que continha as atas de reuniões realizadas no Gabinete Português de Leitura da Bahia nos seus primeiros treze anos de funcionamento. O manuscrito que se encontrava extremamente deteriorado era um documento fundamental para a história do Gabinete e de instituições congêneres, sem dúvida, mas sua relevância ultrapassava os

limites da história institucional. O Gabinete da Bahia foi fundado em 1863, por um grupo de portugueses organizado em torno Sociedade Portuguesa Beneficência de Dezesseis de Setembro, que desejava criar uma sociedade literária cujo objetivo era adquirir "obras de reconhecida utilidade. escritas nos idiomas português e francês, e mais aquelas que posteriormente se julgarem mais precisas, assim como os principais jornais publicados em Portugal e no Brasil" (Ata n. 1, 1863). Não era uma iniciativa isolada, mas parte de um processo iniciado a partir da década de 1830 de criação de instituições portuguesas no Brasil com o intuito tanto de estreitar laços entre a comunidade portuguesa residente como de preservação e promoção da cultura portuguesa no Brasil. Não era apenas um local para empréstimo de intercambiavam-se ideias, projetos intelectuais, culturais e políticos. O Gabinete transforma-se, portanto, em um espaço privilegiado de sociabilidade luso-brasileira ao mesmo tempo em que buscava "impor-se como um relicário da língua portuguesa no Brasil" (CARVALHO, 1999, p. 107-108 apud LOSE; MAZZONI; AZEVEDO; LOUSADA, 2021).

Os leitores, que agora têm em mãos esta obra, podem agradecer aos autores pelo reconhecimento da importância do documento e por aceitarem o desafio de restaurar, digitalizar, transcrever e editar os 177 fólios numerados em recto e verso que perfazem 354 páginas, na sua maioria escrita com tinta metaloácida que só contribuíram para o grau de deterioração em que se encontrava. O extenso trabalho de restauração realizado teve que lidar ainda com tentativas mal realizadas conservação anteriores. além das iá

conhecidas ameaças ao patrimônio documental, representadas pelo excesso de acidez do papel e pelos ataques de roedores. Foi com extrema competência e altas doses de paciência que as autoras realizaram as etapas de higienização e restauração para finalmente poder realizar a não menos demandante tarefa de transcrever e editar o documento.

produto deste esforço conjunto conservadores, paleógrafos, filólogos, historiadores e restauradores é uma obra que representa uma enorme contribuição para a preservação do patrimônio bibliográfico brasileiro e também português, dada a natureza do documento e seu contexto de criação. É de especial interesse o apartado do livro em que

se detalha o processo de trabalho e esclarecem-se as decisões editoriais tomadas para superar os vários desafios encontrados.

Apresenta-se ao público uma fonte importantíssima para a história da literatura, do bibliotecas, das particularmente relevante para aqueles interessados nos estudos sobre a história da leitura e da criação de uma cultura literária no Brasil. As atas informam ainda sobre a circulação de livros e impressos no espaço luso-brasileiro, ajudam a elucidar questões sobre as práticas editoriais do século XIX e, mais amplamente, contribuem para os estudos sobre trocas culturais entre Brasil e Portugal no período.

Bibliografia

LOSE, A.; MAZZONI, V.; AZEVEDO, F.; LOUSADA, I. (2021). *O manuscrito fundador do Gabinete Português de Leitura da Bahia: Atas 1863-1875*. Salvador: Memória & Arte; Gabinete Português de Leitura; Ilha da Madeira: Ponte Editora. ISBN 978-65-87693-04-0 / D.O.I. 10.29073/manuscritofundadorGPLB

